

Por Alexandre Sammogini

A Secretaria de Previdência (SPrev) realizou uma Live que marcou a celebração do Dia Internacional da Mulher nesta segunda-feira, 8 de março. O evento foi transmitido ao vivo através do Canal do YouTube da Abrapp e marcou o lançamento do Guia “Previdência Complementar para Mulheres” ([assista na íntegra](#)).

Na abertura do evento, a Diretora da Abrapp, Cláudia Trindade, parabenizou a Secretaria pela iniciativa de elaboração e lançamento do novo guia voltado para a educação financeira das mulheres. Ela apresentou dados que mostram que as mulheres já representam 44% da força de trabalho no país e quase 50% dos lares são mantidos por elas. Apesar disso, na Previdência Complementar Fechada, apenas um terço dos participantes ativos de planos são mulheres.

Cláudia explicou que a questão do empoderamento feminino está relacionado também com o planejamento e o cuidado com as finanças na aposentadoria. A busca do empoderamento das mulheres, para a Diretora da Abrapp, tem a ver com o melhor planejamento futuro e a independência financeira.

A Coordenadora-Geral do Regime de Previdência Complementar da SPrev, Márcia Romera, agradeceu à Abrapp pela transmissão da Live no canal da associação no YouTube e o apoio concedido para sua divulgação. Ela explicou que o novo guia é um instrumento importante para aprimorar o planejamento financeiro do público feminino.

Ela explicou que em virtude da maior longevidade das mulheres em comparação aos homens e a menor remuneração média impõem desafios maiores para alcançar uma aposentadoria com renda adequada. “O problema é que muitas mulheres ainda acreditam que a aposentadoria do INSS é o único caminho”, disse Márcia. Ela reforçou a importância da Previdência Complementar para a educação financeira voltada para esse público.

A Sócia do escritório Linhares Advogados Associados e Consultora da Abrapp, Patrícia Linhares, disse que era louvável a iniciativa de elaboração do guia pela Sprev e desejou que a publicação seja muito acessada pelas mulheres. Defendeu que a cobertura da Previdência Complementar é importante para toda a população, e mostrou dados e análises que apontam para maiores dificuldades para o público feminino.

Ela mostrou, por exemplo, que as mulheres chegam a ter 20% mais de sobrevida que os homens, demandando por isso, gastos mais prolongados com cuidados à saúde e qualidade de vida. Apontou que as mulheres trabalham em média 6 horas a mais que os homens, contando a dupla jornada, e que recebem cerca de 30% menos, segundo dados do IBGE (Pesquisa Pnad 2018).

Patrícia disse ainda que uma das dificuldades para as mulheres é o menor tempo de atividade remunerada ao longo da vida, em virtude do cuidado com os filhos ou familiares, o que impõe uma dificuldade adicional para a formação de poupança previdenciária. A especialista apontou ainda que a Previdência Complementar deve ser vista como aliada na preparação para a aposentadoria, e que se deve aproveitar suas vantagens em termos de benefícios fiscais e de acumulação de reservas.

Maratona – “Temos desafios enormes como mulheres. Se fôssemos correr uma maratona, diria que nós mulheres já largamos bem atrás dos homens”, disse Ana Leoni, Superintendente de Educação Financeira da Anbima, em referência aos 27% de desvantagem na remuneração da força de trabalho feminina no país.

Em sua apresentação no evento, ela citou um estudo da estudiosa Anamaria Lusardi que apontou a necessidade de avançar em três aspectos no conhecimento em educação financeira: sobre os riscos, juros compostos e inflação. Ana Leoni explicou que as mulheres privilegiam muito mais a

segurança dos investimentos do que o retorno, e isso pode ser um problema no longo prazo em um ambiente de juros muito baixos.

A Superintendente da Anbima apontou outro problema, segundo pesquisa da Anbima, que 56% das mulheres acreditam que sua renda de aposentadoria deve depender do INSS. Apenas 6,6% disseram que esperam que a renda seja complementada pela Previdência Privada.

Guia para Mulheres – A última apresentação do evento ficou por conta de Elaine Cavalcanti, Chefe da Divisão de Estudos Técnicos e Educação Financeira da SPREV, que reforçou a importância da publicação do guia como ferramenta de educação financeira e previdenciária. Chamou a atenção para a Previdência Privada como instrumento de complementação da renda da aposentadoria do INSS e explicou os principais tipos de planos das entidades fechadas, abertas e seguradoras.

Elaine explicou que o novo guia tem como principal objetivo contribuir para a educação financeira e previdenciária de todas as mulheres. O material educativo, elaborado aborda a importância do planejamento para realização de sonhos e para a conquista da aposentadoria, traz informações da aposentadoria pública para as mulheres, define os tipos de planos de previdência privada e suas principais características. Ao final, apresenta as vantagens desse tipo de previdência e como ela pode ser fundamental para o incremento da aposentadoria feminina.

Ela falou sobre as diversas iniciativas da SPREV no campo da educação financeira, que lançou no ano passado o guia “Previdência Complementar para Todos” e está programando cursos EaD abertos para público em geral, entre outras iniciativas.

Próxima Live – No dia 10 de março a Secretaria de Previdência vai promover outra live no canal da Abrapp ([clique aqui](#)), voltada para as servidoras públicas. A live “Previdência Privada para servidoras públicas: o que preciso saber?” será às 17h00 e serão palestrantes: Arlete Nese, doutora pela FEA-USP e empreendedora de um hub de educação e assessoria sobre previdência privada; Daniela Benayon, Diretora-Presidente da Manaus Previdência; Eveline Susin, Diretora de Operações e de Relacionamento com Clientes da BB Previdência; e Márcia Romera.

Mais informações sobre o Guia “Previdência Complementar para Mulheres” pelo e-mail: Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.

Fonte: Abrapp em Foco, em 09.03.2021